

CONFLITOS MORAIS NA PRÁTICA DA FISIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HELLER, Patrícia
REBELATTO, Nadine B. O.
SCHLEMPER, Bruno
BONAMIGO, Elcio

Tendo em vista o crescimento da profissão de fisioterapia e uma variedade de conflitos morais relacionados à profissão, nota-se necessidade premente de discussão sobre o assunto, pois o fisioterapeuta possui contato direto com o paciente e seus familiares nas suas diversas áreas de atuação. Objetivou-se analisar os diversos conflitos morais no cotidiano do profissional fisioterapeuta. Como metodologia utilizou-se revisão de literatura nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO, SCIENCE DIRECT e *SciVerse Scopus*, por meio dos descritores “conflitos morais e fisioterapia”. Os critérios de inclusão foram artigos e teses indexados entre os anos 1997 e 2017 em inglês, português e espanhol. Foram encontrados 39 estudos e selecionados 26, sendo dois em espanhol, 12 em português e 12 em inglês. Os conflitos morais mais abordados foram: limites sexuais na prática clínica, sigilo e confidencialidade em pacientes com HIV/AIDS, tomada de decisões, autonomia do paciente, relação entre o terapeuta e o paciente e relação interprofissional. Segundo alguns autores os conflitos morais estão relacionados diretamente com a vulnerabilidade da profissão, comprometendo a autonomia do profissional e impedindo um planejamento adequado das ações fisioterapêuticas na área da saúde. Justificam a confidencialidade como um princípio ético fundamental na prática profissional do fisioterapeuta. Além disso, em casos de pacientes soropositivos não há necessidade de saber desse diagnóstico, pois a condição de portador de HIV não deve influenciar na escolha e eficácia da terapia. Autonomia do paciente, veracidade das informações fornecidas, confidencialidade e sigilo também são conflitos morais comuns à prática profissional. Conclui-se que o desafio do profissional fisioterapeuta em sua prática clínica vai além de apenas atuar em sua área de formação, mas, sim, saber reconhecer e lidar com os conflitos morais existentes, baseados no contexto bioético.

Palavras-chave: Bioética. Fisioterapia. Prática profissional.

patricia.heller@unoesc.edu.br